



Câmara Municipal da Maia

## Conselho Municipal de Juventude

### ATA Nº 02/2012

Aos dezanove dias do mês de abril de dois mil e doze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório do Fórum Jovem da Maia, reuniu-se o Conselho Municipal de Juventude. -----

A reunião foi presidida pelo Senhor Hernâni Avelino da Costa Ribeiro, Vereador do Pelouro da Juventude, em representação do Senhor Presidente da Câmara Municipal da Maia, Eng. António Gonçalves Bragança Fernandes. -----

No Período Antes da Ordem do Dia interveio o Vereador da Juventude enumerando as atividades levadas a efeito pelo Pelouro desde a última reunião do CMJ, a saber: a Cerimónia de Divulgação dos Resultados e Entrega dos Prémios do Concurso Literário Maia 2011, a Noite de Fados Académicos, três Exposições de Artes Plásticas, o concerto dos Fingertips – realizado com um novo modelo de organização que não envolve, nem riscos, nem custos para a Câmara Municipal – o programa “Conheces? – Páscoa de 2012 e a assinatura do protocolo com a Direção Geral de Reinserção Social que estabelece os termos do acolhimento de jovens e adultos em cumprimento de tarefas a favor da comunidade e serviço comunitário nas estruturas municipais – referindo que essa ação já estava em curso mas que agora fica devidamente regulamentada. Informou, ainda que está em curso o processo de instalação de mais uma coletividade juvenil no Fórum Jovem da Maia, a Associação Coreto, e que decorrem os processos de constituição de três novas associações juvenis a partir de grupos informais de jovens. Um dos grupos pretende dinamizar o Auditório Municipal Venepor, outro grupo, constituído por jovens artistas plásticos, pretende dinamizar o Fórum da Maia nessa área e o terceiro grupo tem como propósito levar a efeito o NAU – Festival de Cinema na Casa do Alto. Seguiu-se a intervenção de João Filipe Monteiro, representante da Orquestra de Câmara da Maia, referindo-se ao período extra de entrega de candidaturas ao programa de Apoio ao Associativismo Juvenil. Informou que a Orquestra tem projetos e questionou sobre o calendário de apresentação de candidaturas. No cumprimento do ponto 2.1. da Ordem de Trabalhos, procedeu-se à apreciação e votação da Ata nº 01/2012, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com duas abstenções. -----

Passou-se, em seguida ao ponto 2.2 da Ordem de Trabalhos – Apreciação do Projeto de alteração do Regulamento do Conselho Municipal de Juventude decorrente da Lei nº 6/2012 de 10 de fevereiro, que altera a Lei nº 8/2009 de 18 de fevereiro, que cria o Regime Jurídico dos Conselhos Municipais de Juventude com vista à emissão de parecer obrigatório, de acordo com o artigo 4º do CMJ. -----

O Vereador da Juventude fez um breve histórico sobre o Conselho Municipal de Juventude afirmando que na Maia já existia o Conselho Municipal de Juventude mesmo antes de o Governo estabelecer a sua obrigatoriedade. Depois surgiu a Lei nº 8/2009 e procedeu-se à primeira alteração do Regulamento. Sem surpresa, surge a Lei nº 6/2012 que vem clarificar alguns pontos, nomeadamente o fim da obrigatoriedade da inscrição no RNAJ das Associações de Estudantes para o direito de voto no CMJ, a emissão de pareceres obrigatórios não vinculativos, a regulamentação dos timings dos



pareceres, o acrescento de um parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas não vinculativo, a extinção dos Conselhos Regionais de Juventude e a inclusão no regulamento dos Conselhos Municipais de Educação de um representante dos Conselhos Municipais de Juventude. -----

Passou-se à emissão do parecer tendo o Conselho Municipal da Juventude, por unanimidade, emitido um parecer favorável ao Projeto de alteração do Regulamento do Conselho Municipal de Juventude decorrente da Lei nº 6/2012 de 10 de fevereiro. -----

O Vereador da Juventude informou que mais tarde se procederá às necessárias alterações ao Regimento do CMJ. -----

No cumprimento do ponto 2.3 da Ordem de Trabalhos, Hernâni Ribeiro informou que no presente ano não será realizada a Feira das Oportunidades. Acrescentou que esta era a atividade mais importante do calendário de eventos do Pelouro da Juventude, principalmente no período especial que atravessamos. Esclareceu que no final do mês de fevereiro entrou em vigor a Lei dos Compromissos, lei que regulamenta a cabimentação das despesas da autarquia. O Vereador entende que a lei tem um bom fundamento uma vez que pretende que não se gaste aquilo que não se tem. Acrescentou que se as despesas não tiverem cabimento nos fundos disponíveis não podem ser realizadas e a Câmara Municipal não tem capacidade para cabimentar as atividades previstas. Acrescentou, ainda, que a Feira das Oportunidades tem obrigatoriamente que acontecer no mês de maio e que não havendo verba não é possível a sua realização. -----

Hernâni Ribeiro afirmou que uma vez que o CMJ tinha aprovado a realização dessa atividade, entende que é aqui que deve dar este esclarecimento. Acrescentou que face a estes constrangimentos o Pelouro da Juventude não para nem baixa os braços e que pretende levar a efeito uma multiplicidade de eventos nas áreas do emprego e do empreendedorismo, que aporem novas competências para os jovens empresários e mais habilitações para concorrerem ao mercado do trabalho. Disse, ainda, que estas ações não comportam custos, nem para a autarquia, nem para os participantes. Informou que o Pelouro da Juventude vai levar a efeito a Feira das Oportunidades Virtual, uma versão digital da Feira das Oportunidades, através da sua plataforma web, que corporize, em formato eletrónico, os propósitos do certame e onde serão publicadas as diversas oportunidades que os agentes nossos parceiros têm disponíveis. Afirmou que este projeto não substitui a Feira das Oportunidades mas que a complementa. -----

O Vereador da Juventude informou, ainda, que vai ser lançado o programa “Maia Show Case” com o intuito de proporcionar aos jovens artistas que se movimentam na área das artes performativas, a oportunidade de experimentarem os seus projetos em contexto real e de os promoverem junto do público. -----

Seguiu-se a intervenção de Manuel Oliveira, representante da Juventude Popular, que afirmou não partilhar do sentimento de tristeza sobre o cancelamento da Feira das Oportunidades uma vez que entende que a versão digital é muito melhor que a outra. Acrescentou que o Pelouro tem todo o apoio da Juventude Popular para esse projeto. -----

Interveio, em seguida, Ana Leite, representante do PS na Assembleia Municipal, afirmando que a alternativa virtual da Feira das Oportunidades parece interessante mas que não colmata o evento físico, até porque o público



é diferente. Propôs que se utilizassem as instalações camarárias e que se realizasse um evento de um dia. -----

Interveio, em seguida, Marco Correia, representante da JSD, propondo a constituição de uma comissão com o propósito de repensar a Feira das Oportunidades e de definir qual é o melhor caminho. -----

O Vereador da Juventude interveio, respondendo à questão colocada por João Filipe Monteiro, representante da Orquestra de Câmara da Maia, informando que a Lei dos Compromissos também condiciona a atribuição de subsídios e que nesta altura não é possível saber-se quando poderão novamente ser atribuídos. Mesmo assim acredita que tal vai acontecer. Acrescentou, ainda, que esta situação não atinge apenas o Pelouro da Juventude mas que é transversal a todos os pelouros. -----

Reportando-se à Feira das Oportunidades Virtual, Hernâni Ribeiro afirmou que as informações estão já disponíveis na net mas que, mesmo assim, importa realizar o evento num espaço físico onde se podem obter mais esclarecimentos em contexto presencial. Quanto a realizar-se um evento mais pequeno, não há como fazê-lo sem custos uma vez que as maiores despesas proveem do aluguer de stands e da operação de transporte dos alunos das escolas ao certame. Acrescentou que foi tentada, sem sucesso, a angariação de patrocínios, nomeadamente junto do ISMAI, bem como cobrar às entidades participantes, junto de quem foi feita uma auscultação. A resposta negativa. Quanto à proposta de criação de uma comissão de estudo, acha que é uma boa ideia e que o Regulamento do CMJ prevê esse tipo de iniciativa. -----

O Vereador da Juventude informou que pretende realizar, para breve, uma sessão extraordinária do CMJ com a participação do Centro de Emprego da Maia. -----

Seguiu-se a intervenção de Floriano Gonçalves, representante da IVNT na Assembleia Municipal, questionando sobre os custos dos eventos nas áreas do emprego e do empreendedorismo que o Vereador da Juventude anunciou. -----

Hernâni Ribeiro respondeu que não terão custos, que serão realizados com grande qualidade e na premissa de troca de serviços entre a Câmara Municipal e as entidades envolvidas, nomeadamente com a cedência de espaços das diversas estruturas municipais. -----

Interveio, em seguida, Ana Medeiros, representante dos Escoteiros de Vila Nova da Telha, reportando-se à questão dos subsídios às coletividades juvenis, lançou o repto para que se façam todos os possíveis nesse sentido e que as coletividades sejam informadas em tempo útil. -----

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi dada como terminada às vinte e duas horas e trinta e cinco minutos, tendo sido lavrada a presente ata que, depois de aprovada na próxima sessão do CMJ, será assinada pelo Vereador do Pelouro da Juventude que presidiu ao Conselho, em representação do Senhor Presidente da Câmara Municipal da Maia, e pelo Secretário do CMJ que a redigiu. -----

O Presidente:

O Secretário: